

sintonia

dezembro 2019



SOMOS
FEITOS DE
PESSOAS E
MOVIDOS
POR ELAS

somos como somos movidos por pessoas

A Agroterenas completará 10 anos em 2020, mas ela tem muito mais história. Ela surgiu com nossos antepassados que, com muita humildade e energia, empenharam-se na missão de trabalhar a terra há mais de 75 anos em nossa região, expandindo nossa cultura para outros rincões.

Essa trajetória, contada por esses homens e mulheres, representa milhares de outras histórias de vida, como a sua e a minha. O amor e dedicação à terra resultaram em frutos que sustentaram nossos avós, pais e, tenho certeza, assegurarão o futuro de nossos filhos e netos.

Por isso, essa edição especial do Sintonia traz a voz dos mais experientes, pessoas com mais de 40 anos de ligação com a Agroterenas. Mas vai além, mostra a expectativa dos jovens que buscam escrever outros capítulos igualmente ricos. E tudo isso é complementado com a história das famílias que muitas vezes surgiram e cresceram em nossa Agroterenas, tornando nossas raízes cada vez mais fortes em sintonia com a terra.

A certeza da perenidade da Agroterenas não tem nada de soberba. Ao contrário, decorre da humildade - que é sincera e verdadeira - e vem do nosso jeito simples e nossos valores arraigados.

A nossa força está na determinação, na vontade de superar os desafios com curiosidade e humildade, sabendo que sempre é possível fazer mais e melhor.

Gostaria de agradecer às pessoas que emprestaram seu tempo e suas trajetórias que nos trouxeram até aqui e definiram o que somos.

Somos como somos, e tenho certeza que seremos ainda melhores.

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho



Novo site no ar

O nosso novo site está no ar. Mais moderno e ágil, o novo portal tem mais conteúdo - fotos, vídeos, cotações de produtos, dados meteorológicos, previsão do tempo - e possibilita interação e colaboração.

Já o blog traz notícias de todas as áreas de atuação da Agroterenas: produção de cana-de-açúcar, grãos, laranja, suco concentrado congelado de laranja (FCOJ) e coprodutos, como óleo de laranja e terpeno cítrico.

Um site pensado em pessoas como você.

Como meu celular pode ler QR Code?

O QR Code é uma espécie de atalho. No Sintonia ele permite acionar o vídeo diretamente do celular. Basta apontar ou “simular tirar uma foto” e o vídeo já se inicia. Confira um breve passo a passo.



Abra a câmera do seu celular e aponte-a em direção ao código por 2 a 3 segundos. Depois clique na notificação que será exibida para abrir o conteúdo. Se nada acontecer, você deverá confirmar no menu “Configurações” do seu celular se a opção leitura de códigos QR está habilitada.

Se não encontrar esta opção nas configurações, infelizmente seu dispositivo móvel é incompatível. Mas não se preocupe, isso significa que você terá que baixar um aplicativo de leitor de códigos QR, existem vários apps gratuitos. Outro jeito é acessar nosso site: www.agroterenas.com.br.

somos como somos experiência



Geraldo Castilho
Desde 1976



assista
ao vídeo



Minha trajetória com a Família Rezende Barbosa se iniciou quando mudei para Tarumã, em 1969. Minha família toda trabalhou para o grupo. Comecei com 16 anos, em 1976, na lavoura. Tive uma ascensão rápida, em menos de cinco anos já supervisionava uma área. Em 95 me tornei gerente de compras. Em 2009, quando houve a cisão, recebi o convite para constituir a nova empresa. E de lá pra cá, a empresa só evoluiu, mesmo com altos e baixos. Podemos dizer que a Agroterenas deu uma reviravolta e hoje os resultados superam qualquer perspectiva, principalmente em relação à produtividade. Nós estamos alcançando números com bastante empenho, criatividade e persistência.



assista
ao vídeo



Estou na empresa há 39 anos, tinha 16 quando comecei. Sou do tempo em que aqui (escritório da Unidade Maracá) tínhamos apenas cana-de-açúcar. Hoje a Agroterenas é a empresa que sustenta a região. Minha trajetória na Agroterenas foi muito boa. Sou de família pobre, mas tive oportunidades. Com três meses de empresa me tornei fiscal, passei a gerir em torno de 50 pessoas e com o tempo fui crescendo. Por isso minha mensagem para esta nova geração é: trabalhe. Faça tudo com esforço, dedicação e bem feito. Também é importante se atualizar e se capacitar porque, mesmo o mercado tendo mudado, a Agroterenas ainda é uma empresa familiar e que dá oportunidades.



Heraldo Vacelli
Desde 1980



assista
ao vídeo



Comecei em 24 de janeiro de 1980. Na época, não conseguia trabalhar em nenhum outro lugar por causa do meu problema de audição. Aqui foi um lugar que me acolheu. Procurei seguir as instruções e atender sempre bem. Também fiquei muito feliz porque aqui consegui realizar o meu sonho de me tratar. Não sarei porque a doença já estava muito avançada, mas mesmo assim fiquei contente pelo tratamento. Aqui tive muitos momentos que me deixaram emocionado, porque consegui fazer coisas que nunca conseguiria sem a Agroterenas.



José Carlos da Silva
Desde 1980

*expediente

O Jornal Sintonia é uma publicação para os colaboradores da Agroterenas.

Coordenação: Renata Paloni / Luciano Ayres **Redação:** Suely da Silva Lima e Gizele Wanderoski **Diagramação:** Lappis Comunicação **Jornalista Responsável:** Gizele Wanderoski MTB-49.447

somos como somos experiência



Edenea Spindola
Desde 1982



assista
ao vídeo



Vou completar 37 anos de empresa. É uma satisfação e gratidão estar na Agroterenas todo esse tempo. É uma família para mim. A Agroterenas é muito bem vista. A maioria das pessoas tem o sonho de trabalhar aqui porque é uma empresa idônea. Quem tiver uma oportunidade deve agarrar essa chance com unhas e dentes porque é uma empresa que vale a pena trabalhar. Eu só tenho razões para agradecer.



assista
ao vídeo



O meu começo foi bem difícil. Saí do sítio, nunca tinha trabalhado em uma empresa antes. Quando fui trabalhar no escritório e tocava o telefone, eu não atendia. Tinha medo! Pedia para outra pessoa atender. Em 1989 inauguramos a sede na Unidade Maracaí, mas não tínhamos recursos. Quando veio o primeiro computador foi a maior novidade. Acompanhei todas as mudanças da empresa, mas o mais gratificante foi quando, na década de 90, o José Eugênio veio trabalhar com a gente. E, hoje, o André (filho do José Eugênio) está trabalhando comigo. Poder passar o que eu sei para ele é muito especial.



Gilberto Pascon
Desde 1983



João Rocha
Desde 1983



assista
ao vídeo



Faz 36 anos que estou na Agroterenas e a empresa mudou bastante em relação ao porte e à produtividade. A evolução é uma coisa que marca porque no começo tínhamos apenas uma linha telefônica e o rádio não pegava. Isso marca muito a história porque não tínhamos comunicação daqui para Assis, que é tão perto, e hoje tudo é online. Toda a tecnologia de hoje contribui muito para conseguirmos otimizar os recursos humanos. Aliás, esse é um grande desafio para nós, profissionais, nos adaptarmos às novas realidades do mundo e a Agroterenas tem se adaptado muito bem.



assista
ao vídeo



Em 1985 era plantio de soja. Foi o primeiro ano em que a cana-de-açúcar foi plantada na Fazenda San Martin. Em 1988 colhemos 600 mil toneladas de cana. Participei de todo o processo de construção da sede, na Unidade Maracaí, até ela começar a funcionar em 1989. São 34 anos de empresa e eu me sinto realizado. A minha filosofia de vida é igual aos valores da Agroterenas, principalmente a de valorizar o colaborador. Eu acredito que empresas bem-sucedidas têm que ter uma quantidade de funcionários com raiz, com a mesma filosofia da empresa, e uma quantidade de colaboradores mais novos, com outra visão e ideias para enriquecer.



Cláudio Campidelli
Desde 1985



assista
ao vídeo



Eu comecei a trabalhar no que hoje é a Agroterenas quando eu tinha 15 anos. Pois bem, hoje eu estou com 48 anos de idade e com mais de 33 de empresa. Quando comecei, meu trabalho era o de cortar cana e, depois, fui tendo oportunidades para crescer. Depois dessa jornada, foram entrando os novatos e eu fui ensinando tudo o que eu sabia. Sempre tive vontade de aprender e ensinar. Tenho orgulho e gosto do que faço. Mexer com maquinário e terra é a minha paixão.



Aparecido da Cruz
Desde 1987



assista
ao vídeo



Estou há 28 anos no grupo. Meu primeiro dia de trabalho foi na zona 6017, como catador de cana, atrás da carregadeira 34602. Me orgulho muito disso. Se fosse para resumir minha história na Agroterenas em uma palavra, seria gratidão. Gratidão por estar aqui, por conhecer pessoas boas, por fazer parte dessa história, por ver a empresa crescer, mesmo passando por percalços. Hoje ela é destaque no setor e nós ficamos muito felizes com isso. Por isso, o meu conselho a você que está começando e quer uma carreira promissora: faça bem feito. Não importa para qual função você foi designado, faça com amor, porque a empresa dá oportunidade para todos.



Adalto Luiz de Souza
Desde 1991

somos como somos

nova geração

A interação entre diferentes gerações, visto como um desafio por muitas empresas, tornou-se uma vantagem para a Agroterenas, que une a expertise de profissionais experientes ao conhecimento de uma nova geração para aprimorar os processos e se tornar ainda mais competitiva no mercado em que atua.



Bruna Nascimento de Almeida

Analista de Administração de Pessoal | Desde 2013



assista
ao vídeo



Meu sonho era trabalhar no DP (Departamento Pessoal) e graças a Deus eu já consegui. A Agroterenas é uma empresa que reconhece e se preocupa com os colaboradores, oferece treinamentos e capacitação. Isso é uma coisa boa, que faz querer nos qualificar ainda mais. Eu penso em crescer mais, trabalhar mais e focar nos estudos.



Larissa de Melo Brito

Assistente Administrativo | Desde 2017



assista
ao vídeo



A Agroterenas está buscando uma evolução tecnológica e eu estou nesse projeto com a empresa, inclusive porque isso implica em sustentabilidade e nós, que somos jovens, temos que pensar no futuro e nas nossas ações. Em razão de estar trabalhando com mobilidade, uma área que nunca imaginei que eu fosse gostar, estou descobrindo aptidões que eu não sabia que existiam em mim.



Rafael Eduardo Rodrigues Navarro

Supervisor Manutenção Automotiva | Desde 2019



assista
ao vídeo



Eu vim com o propósito de fazer uma manutenção preventiva, de antecipar nossos problemas de mecânica e equipamentos para fazer uma melhor gestão de ativos. E com isso reduzir as máquinas e equipamentos em manutenção e também aumentar a nossa eficiência de produção, ou seja, transformar a manutenção e fazer uma gestão mais eficiente, com mais engajamento de todos.



Elis Regina de Oliveira

Tratorista de Operações Agrícolas | Desde 2011



assista
ao vídeo



Meu marido foi embora, eu tinha quatro filhos pequenos, então eu tive que trabalhar. Eu fui e venci. Hoje, por meio do meu trabalho, eu sustento meus filhos. Cada vez mais a Agroterenas está dando oportunidades para nós, mulheres, e para quem realmente quer mudar de cargo. A empresa motiva e dá oportunidades para quem realmente quer ir além e nós temos que agarrar com tudo para ir em frente.



Paulo Eduardo Evangelista

Mecânico de Operações Agrícolas | Desde 2011



assista
ao vídeo



Nunca pensei em trabalhar como mecânico, trabalhava como servente, mas tive uma oportunidade e hoje não me vejo trabalhando em outra área porque eu gosto de trabalhar com máquinas. Aqui eu pretendo crescer cada dia mais e aperfeiçoar meu serviço. É gratificante trabalhar aqui, porque a empresa dá muitas oportunidades, temos que saber aproveitar.



Tania Regina de Assis

Analista de Laboratório e Microbiologia | Desde 2019



assista
ao vídeo



O projeto (Biofábrica de Multiplicação de Microrganismos On Farm) em que estamos trabalhando é algo inovador para a região e uma tendência. A Agroterenas tem uma visão sobre a importância da biotecnologia e da sustentabilidade, isso é muito bacana. Com a implementação maior de produtos biotecnológicos, as plantações de soja e cana-de-açúcar terão mais resistência.

somos como somos *laços de família*



assista
ao vídeo



Se 26 anos atrás alguém dissesse aos irmãos Rodrigues que uma simples indicação de trabalho mudaria os rumos de toda a família, provavelmente eles não acreditariam, mas foi exatamente assim que aconteceu. A história é marcada por amor, superação, encontros, perdas e, sobretudo, união.

A família Rodrigues é do Paraná, mudou-se para a cidade de Manduri e lá foram orientados a procurar trabalho na então Fazenda Guacho. A recomendação deu certo. Antonio Pereira Rodrigues, Operador de Máquinas, e seu cunhado (colaborador que se desligou do grupo) foram aprovados na entrevista e contratados em 1992. Em 1993, Nelson Pereira Rodrigues, Operador de Máquinas e Vilson Pereira Rodrigues, Auxiliar de Produção de Mudas, irmãos de Antonio, também passaram a fazer parte do quadro de colaboradores.

Hoje, além dos irmãos, três filhos de Antonio trabalham na Unidade: Gislaine Inocência Jorge Rodrigues de Andrade, Operadora Packing House; Andreia Aparecida Jorge Rodrigues Arante, Operadora Packing House; e Elias Jorge Rodrigues, Auxiliar de Aplicação de Insumos.

Durante sua trajetória, a família enfrentou momentos difíceis como a perda de um dos filhos de Antonio; e viveu

momentos de muita alegria com a união de Andreia e seu esposo Vanderlei Araújo Arantes, Operador de Máquinas, também colaborador da Agroterenas.

Ao longo dos anos, outras relações foram construídas, como a de Rodival Pereira Rodrigues de Andrade, Coordenador de Produção de Suco, e Gislaine que se conheceram na Agroterenas e trocaram olhares até Antonio conceder a mão de sua filha em namoro e, depois, em casamento. Casados há seis anos, o fruto dessa história de amor se chama Pérola.

Lucas Antunes de Oliveira Rodrigues, Técnico de Laboratório, é genro de Nelson. Ao conhecer sua esposa, não sabia que o sogro trabalhava na Agroterenas até pedi-la em namoro. A feliz coincidência estreitou as relações e aproximou ainda mais a família.

Os laços de amor que unem essa família se entrelaçam à Agroterenas não apenas pelo cenário que marca essa história, mas por compartilharem os valores e propósitos que movem a empresa. A união, o amor e o respeito à família devem ser estimulados a qualquer tempo e em qualquer lugar. A Agroterenas se orgulha de ser o palco onde histórias como estas podem ser contadas e compartilhadas. Conheça mais essa família acessando o QR Code.



assista
ao vídeo



Transparência, curiosidade, humildade, respeito, criatividade e inovação. Os valores que permeiam a Agroterenas e são diariamente estimulados entre os colaboradores são o espelho da família que representa a Unidade Deodápolis.

Movida pela vontade de arregaçar as mangas e voltar ao mercado de trabalho, Elza Bezerra Soares de Andrade, Auxiliar de Serviços Gerais, buscou uma colocação na Agroterenas devido à boa imagem da empresa na comunidade. Ela deu o pontapé inicial e hoje, como seu marido Carlos Roberto Celes de Andrade diz: “a Agroterenas proporciona o trabalho de 75% de sua família”.

Sete meses após sua mãe voltar ao mercado de trabalho, Carlos Antonio Bezerra de Andrade também passou a integrar a família Agroterenas. Aos 18 anos, ao procurar pelo primeiro emprego, o atual Tratorista de Operações Agrícolas buscava por um trabalho cuja atuação fosse voltada para os equipamentos agrícolas, e por isso depositou na empresa a expectativa de adquirir conhecimento na área em que sonhava trabalhar desde criança. Seis anos depois, as expectativas de Carlos não apenas foram atendidas, como superadas. Ele está fazendo sua segunda Escola de Formação Interna (Escolinha) e seu objetivo é continuar crescendo profissionalmente. “Para quem busca conhecimento, é importante ter onde ad-

quiri-lo. A sensação é de gratidão. Sou grato à empresa por ter a oportunidade de me destacar”, afirma Carlos.

O exemplo da esposa e do filho também despertou em Carlos Celes a vontade de enfrentar novos desafios e buscar uma colocação na Agroterenas. E o fato de a empresa receber famílias inteiras no seu quadro de colaboradores também contribuiu para que Carlos tivesse interesse em trabalhar na organização. “Na região, nenhuma empresa faz isso. A Agroterenas é pioneira por abrir portas para as famílias, ela revolucionou quando chegou aqui”, ressalta o Motorista de Aplicação de Insumos. “Espero que outras famílias tenham a mesma oportunidade porque não há coisa melhor do que saber que a sua família está bem. A tranquilidade de por a cabeça no travesseiro e dormir sossegado não tem preço”, garante.

“É maravilhoso estarmos trabalhando na mesma empresa porque estamos sempre juntos”, conta Elza, que também enaltece as oportunidades que a empresa oferece para as mulheres. “Da mesma forma que eu quero ser valorizada pela minha família, vejo a Agroterenas fazendo o mesmo com as mulheres”.

Uma história permeada por força, garra e determinação merece ser contada. Saiba mais acessando o QR Code.

somos como somos *laços de família*



assista
ao vídeo



O impacto social da Agroterenas é proporcionar um futuro melhor para as pessoas que moram na região onde ela está inserida. Mais do que uma vaga de trabalho, ela oferece treinamento, capacitação e a oportunidade de um futuro profissional promissor. E o resultado desse investimento é a criação de profissionais mais preparados e prontos para lutar pelos objetivos em comum.

Exemplo disso é a família Oliveira, da Unidade Maracaí. O primeiro emprego de Edcarlos Rocha de Oliveira foi na empresa. Em 2007, ele começou como Trabalhador Rural e graças à Escola de Formação Interna (Escolinha) aprendeu a profissão de Tratorista, cargo que ocupa há 11 anos. “Quando eu trabalhava na roça, via os tratoristas trabalhando e assim tive interesse em aprender. Para mim foi uma boa oportunidade. Tenho bastante orgulho e gosto do que faço”, conta Edcarlos.

Três anos depois, sua irmã Edilaine Rocha de Oliveira, hoje Analista de Administração de Pessoal, começou sua carreira como aprendiz. Um ano depois já foi promovida e direcionada para trabalhar na estruturação da nova Unidade Deodápolis. Meses depois, retornou para Maracaí e desde então vem crescendo na sua área. “A gente se orgulha de trabalhar em uma empresa que capacita

e forma profissionais. O início da carreira precisa de um *start* e a empresa conta com pessoas que sabem receber aqueles que têm menos experiência, isso gera confiança. E pelo fato de a cidade ser pequena, ao formar vários grupos de profissionais, a Agroterenas está valorizando as pessoas”, diz Edilaine.

A Escola de Formação também foi responsável pela qualificação de Alessandro Welison da Silva, Tratorista de Aplicação de Insumos e marido de Edilaine. “Comecei na Agroterenas em 2012, no mesmo ano participei da Escolinha e em 2013 já passei para Tratorista. Fico feliz e grato pela oportunidade que tive”, comenta Alessandro.

E o reflexo dessas boas práticas se resume em uma frase: “a Agroterenas é o coração de Paraguaçu Paulista e Maracaí”, palavras de Carlos Antonio de Oliveira, pai de Edcarlos e Edilaine.

Com o coração apaziguado por ver os filhos empregados e felizes, Carlos se juntou ao grupo Agroterenas em 2011 e desde então vem dando sua valiosa contribuição para o crescimento da empresa como Trabalhador Rural. Para conhecer a história dessa família que faz parte da história da Agroterenas, acesse o QR Code.



assista
ao vídeo



Educar e formar um filho não é tarefa fácil. É certo que um dia ele aprenderá matemática, a andar de bicicleta e a compreender tudo o que está nos livros. No tempo certo, ele amadurecerá e também se tornará um pai de família e então compartilhará com seu filho todos os ensinamentos que recebeu de seu pai. Esse é um ciclo natural e é nesse contexto que se encaixa a família do Coordenador de Operações Agrícolas da Unidade Paraguaçu Paulista, Valdirreis Precioso.

Essa é uma história em que o passado e o presente se confundem, onde o respeito pela terra e o amor ao trabalho vem passando de geração para geração, já que foi o pai de Valdirreis, Valdomiro Precioso, colaborador antigo, quem o incentivou e o ajudou a trabalhar na empresa.

Valdirreis deu início a sua carreira na empresa em março de 1998. Começou como trabalhador rural, mas em pouco tempo se destacou na função e mudou de área. Foi um dos primeiros colocados no teste para trabalhar com uma máquina que revolucionou a forma de trabalho na agricultura: a colhedora de cana-de-açúcar. Anos mais tarde, em 2008, surgiu a vaga para a coordenadoria.

Assim como Valdirreis, seu irmão Paulo César Precioso, Tratorista de Aplicação de Insumos, entrou para o time

Agroterenas em 2005. “Foi difícil entrar na Agroterenas, porque eu tinha pouco estudo. Minha vida sempre foi cortar cana. Mas eu voltei para a escola, fiz minha matrícula e assim consegui o trabalho. Comecei catando bituca atrás da carregadeira. Nesse meio tempo fui incentivado pelo meu supervisor a tirar minha carta, mas eu não tinha condições, a situação era difícil, tinha três filhos pequenos para sustentar. Como ele (supervisor) insistia muito, meu pai fez um empréstimo e assim consegui tirar minha carta. Como eu já tinha feito a Escolinha, consegui uma oportunidade e realizei meu sonho”, conta Paulo.

A trajetória profissional de Valdirreis inspirou seus dois filhos: Julio César dos Santos Precioso, Tratorista Motoniveladora e Matheus dos Santos Precioso, Assistente de Monitoramento Agrícola.

“Trabalhei nove anos como operador de motoniveladora. Quando vi meu filho Julio exercendo a mesma profissão que eu tive por tanto tempo, foi um sonho realizado”, afirma Valdirreis. “Mateus começou na Unidade Paraguaçu Paulista e já foi promovido. Ele é bastante responsável e está fazendo faculdade. Acredito que ele vai crescer bastante na empresa. Que pai não quer ver seu filho se realizar?”, questiona o Coordenador.

A close-up photograph of two hands, one larger and one smaller, holding each other. The background is a warm, golden sunset over a field of tall grass. The text "Vamos juntos para o futuro?" is written in a green, cursive font over the top half of the image.

Vamos
juntos
para o
futuro?

FELIZ NATAL
FELIZ 2020



somos como somos.
somos Agroterenas!